



2021
XXI JORNADA
DO TRABALHO

XXI JORNADA DO TRABALHO

**GEOGRAFIA, TRABALHO, AMBIENTE: DESIGUALDADES
TERRITORIAIS E DESAFIOS DA PANDEMIA – COVID 19**

EVENTO ONLINE – 3 A 10 DE NOVEMBRO DE 2021

2º CIRCULAR



2021 XXI JORNADA DO TRABALHO

1. APRESENTAÇÃO

Entre os dias 03 e 10 de novembro de 2021 será realizada a vigésima primeira edição da Jornada do Trabalho, em formato virtual, sob o título “**GEOGRAFIA, TRABALHO, AMBIENTE: DESIGUALDADES TERRITORIAIS E DESAFIOS DA PANDEMIA – COVID 19**”. O evento será promovido pela Rede CEGeT de Pesquisadores (RCP), com o apoio do Curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Santa Maria.

2. SITE DO EVENTO

Todas as informações sobre o evento estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- <https://xxijornadadotrabalho.jinn.com.br/>

3. INSCRIÇÃO DE TRABALHO - **ISENTA DE TAXA DE PAGAMENTO**

Os participantes poderão se inscrever com apresentação de trabalhos, que posteriormente serão publicados nos anais do evento.

Cronograma

ETAPAS	PRAZOS
Envio de Resumos (prorrogado)	Até 07/10/2021
Emissão de Pareceres	Até 25/10/2021
Envio dos Trabalhos Completos	Até 30/11/2021
Divulgação dos Anais	A partir de janeiro de 2022

Normas para envio de resumos:

- Ao submeter o resumo, o(a) autor(a) deverá informar seus dados pessoais, o nome das(os) coautoras(es) – devidamente inscritos no evento, título do trabalho e GT no qual irá se inscrever. Cada informação tem seu campo específico, que deverá ser preenchido na plataforma GECi;
- Extensão máxima: até **5.500 caracteres, contando espaços e bibliografias**;
- O resumo deve ser escrito em espaço 1,5, com recuo de parágrafo de 2 cm, fonte Arial, tamanho 12, papel A4, margens sup. 2,5, inf. 2,5, esq. 3, dir. 3 cm, e deverá ser enviado em formato PDF;
- Título centralizado, em negrito, com letras maiúsculas, fonte Arial, tamanho 12;
- Deve conter o nome do(a) autor(a) e coautores(as) abaixo do título, alinhado à margem direita, fonte Arial, tamanho 12, e com a identificação e endereço de e-mail em nota de rodapé;
- Deve conter: introdução, metodologia, desenvolvimento, conclusões e referências utilizadas.



2021 XXI JORNADA DO TRABALHO

Normas para envio de trabalhos completos:

- Mínimo de 10 e máximo de 15 páginas (com referências);
- Deve ser escrito em espaço 1,5, com recuo de parágrafo de 2 cm, fonte Arial, tamanho 12, papel A4, margens sup. 2,5, inf. 2,5, esq. 3, dir. 3 cm; citações longas devem estar em fonte tamanho 10 e recuo de 4 cm; deverá ser enviado em formato PDF;
- Título centralizado, em negrito, com letras maiúsculas, fonte Arial, tamanho 12;
- Deve conter o nome do(a) autor(a) e coautores(as) abaixo do título, alinhado à margem direita, fonte Arial, tamanho 12, e com a identificação e endereço de e-mail em nota de rodapé;
- Deve conter resumo com no máximo 10 linhas, justificado e com até 5 palavras-chave (separadas por ponto e vírgula), fonte Arial, tamanho 10;
- Deve conter: introdução, metodologia, desenvolvimento, conclusões e referências utilizadas.

4. INSCRIÇÃO DE OUVINTES - ISENTA DE TAXA DE PAGAMENTO

A inscrição para ouvintes deverá ser realizada entre os dias **01 e 25 de outubro**, pela plataforma do evento.

5. GRUPOS DE TRABALHO

Os Grupos de Trabalhos (GT's) constituem espaços de reflexão e troca de experiências entre os participantes. O propósito é que as sessões funcionem como um momento de debate e aprofundamento de questões relevantes ao campo da discussão de cada GT, perpassado pelas contribuições dos trabalhos.

GT 01. Agro-hidro-territórios, degradação da natureza e do trabalho

Ementa: Este GT pretende abordar as discussões sobre a dinâmica geográfica do capital e do trabalho nos diferentes biomas brasileiros, debatendo os conflitos pelo acesso e uso da terra e da água no território. A denominada matriz energética limpa e a produção de agrocombustíveis gera a prática de apropriação de recursos naturais tendo como elemento fundamental o papel/ação do Estado. Os agro-hidro-territórios, onde se desenvolvem as monoculturas e a produção de commodities geram riscos para a saúde do trabalhador, assim como prejuízos para os recursos hídricos e degradação ambiental, promovidos pelas práticas predatórias do capital no campo. Tendo, por outro lado, a reação da sociedade organizada pela via da mobilização popular para a resistência.



2021 **XXI JORNADA DO TRABALHO**

GT 02. Conflitos territoriais e fragmentação do trabalho: a expropriação capitalista no campo e na cidade

Ementa: Partindo de uma compreensão de que o capital se territorializa e subordina o trabalho no campo e na cidade sob relações diversas como a sujeição da renda da terra e a extração da mais-valia (absoluta e relativa), torna-se necessária uma “leitura” geográfica de conjunto, ou seja, não dicotômica. Deste modo, compreendemos que embora fragmentados, os conflitos territoriais expressam as consequências da expropriação e exploração capitalista, apontando para a necessária unidade de ação entre as lutas do campo e da cidade. Assim, o GT procura debater temas como: 1) reforma agrária e questão agrária; 2) reforma urbana e questão urbana; 3) sistemas agroalimentares em disputa, políticas públicas e movimentos sociais; 4) direito à cidade e lutas dos movimentos sociais urbanos e direito à terra e luta dos movimentos sociais do campo; 5) Saúde do/a trabalhador/a no campo e na cidade; 6) impactos das grandes intervenções territoriais no campo e na cidade (grandes obras de infraestrutura, mineração, megaeventos etc.); 7) os limites da teoria frente a complexidade do ser que trabalha: plasticidade do trabalho e movimento territorial do trabalho e da classe trabalhadora.

GT 03. Gênero, ideologia, educação e discurso

Ementa: O controle social de um país, por meio das entidades que o representa, impõe subjetividades aos indivíduos, que passam diretamente pela construção de ideologias, educação, discursos e gênero, eixos centrais em processos de identidades individuais e coletivas na sociedade capitalista e no cenário político brasileiro. Desta forma, se mostra crucial apreender as dimensões dialéticas dessa interface entre educação e trabalho; lutas sociais e luta pela educação; educação e luta pela terra; gênero e trabalho; gênero e educação e discursos contra-hegemônicos. Dando destaque aos espaços de subjetivação política dos indivíduos, que passam necessariamente por propostas, metodologias e práticas educativas contextualizadas e libertárias, construindo discursos “outros”, e “desde baixo”, reinventando processos de autonomia entre os povos, na busca da superação de discursos dominantes. Resulta de importância reconhecer e contextualizar essas formas de subordinação e insubordinação mediados pela mídia e o Estado tentando desmascarar discursos de desenvolvimento que assolam tanto o campo como a cidade. Além disso compreender as relações de gênero, no que tange os diferentes corpos, sexualidades e trabalhos, pautados através da construção de cenários de desigualdades, discriminações, hierarquizações e normatividades. Buscamos suporte, portanto, da própria Geografia do Trabalho para a construção de uma teoria revolucionária para todas essas dimensões da vida.



2021 XXI JORNADA DO TRABALHO

GT 04. Multidimensionalidade e desenvolvimento do/no território

Ementa: Discutir temáticas que envolvam a multidimensionalidade do território, perpassando por questões que envolvam diferentes sujeitos sociais: camponeses e camponesas, pescadores e pescadoras, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais, seus modos de vidas e formas de reprodução e (re)existência. Debates sobre a questão de gênero e classe em diferentes territórios, bem como terra e trabalho. Temas sobre lutas pelo reconhecimento e demarcação de terras, impactos e conflitos territoriais, assim como políticas públicas de desenvolvimento. Além disso, reflexões acerca de estratégias e metodologias qualitativas de pesquisa.

GT 05. Crise estrutural, desemprego e informalidade

Ementa: Em tempos de aniquilamento dos direitos sociais e trabalhistas, via reformas ilegítimas, busca-se trazer para o debate questões que permeiam a informalidade e precarização do trabalho. Nesse contexto, discutir as condições laborais impostas pelo trabalho domiciliar; o teletrabalho; o trabalho remoto; plataformização; o trabalho escravo e relações de subserviência ao capital; novas legislações e regras trabalhistas; perdas de direitos e conquistas trabalhistas; o trabalho e lucro na indústria da reciclagem; o desemprego e crise estrutural do capital; as entidades de classe, movimentos sociais de trabalhadores e práticas de resistência.

5. ESTRUTURA GERAL - PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

	03/11	04/11	05/11	06/11	07/11	08/11	09/11	10/11
Manhã	Oficinas	Oficinas	Oficinas	Oficinas	-	Oficinas	Oficinas	-
Tarde	MC/RC	GT's	MC/RC	MC/RC	-	GT's	MC/RC	Simpósio
Noite	Mesa 1	Docs.	Mesa 2	-	-	Docs.	Mesa 3	-

Legenda: *MC* – Minicursos (de acordo com a oferta); *RC* – Rodas de conversa; *Oficinas* - de acordo com a oferta; *Docs* – Mostra de Documentários; *GT's* – Grupos de Trabalho; *Mesas* - Mesa Redonda; *Simpósio da Rede CEGeT e Plenária Final*.

Realização:

**GRUPO de ESTUDOS:
GEOGRAFIA, TRABALHO e
AMBIENTE- GEGTA- UFSM**



CEGeT
Centro de Estudos de
Geografia do Trabalho

**RCP - REDE CEGeT de
PESQUISADORES**

Esperamos você!